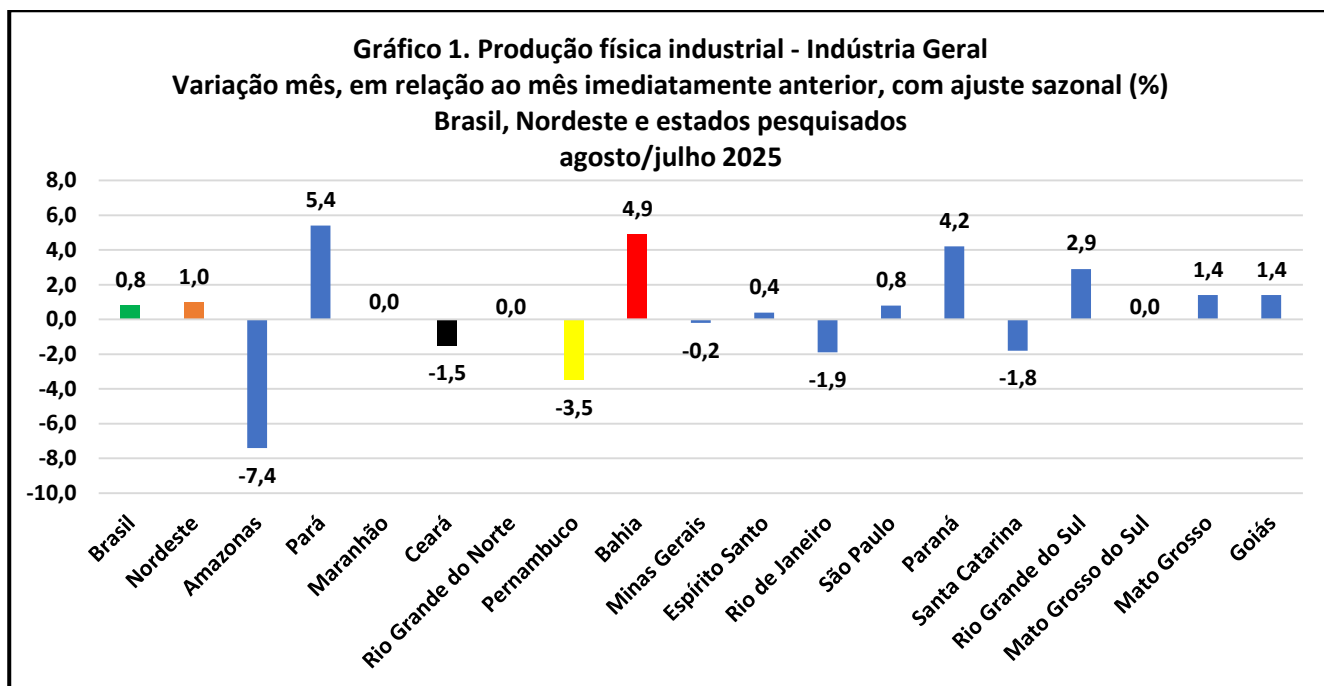


PRODUÇÃO FÍSICA INDUSTRIAL*

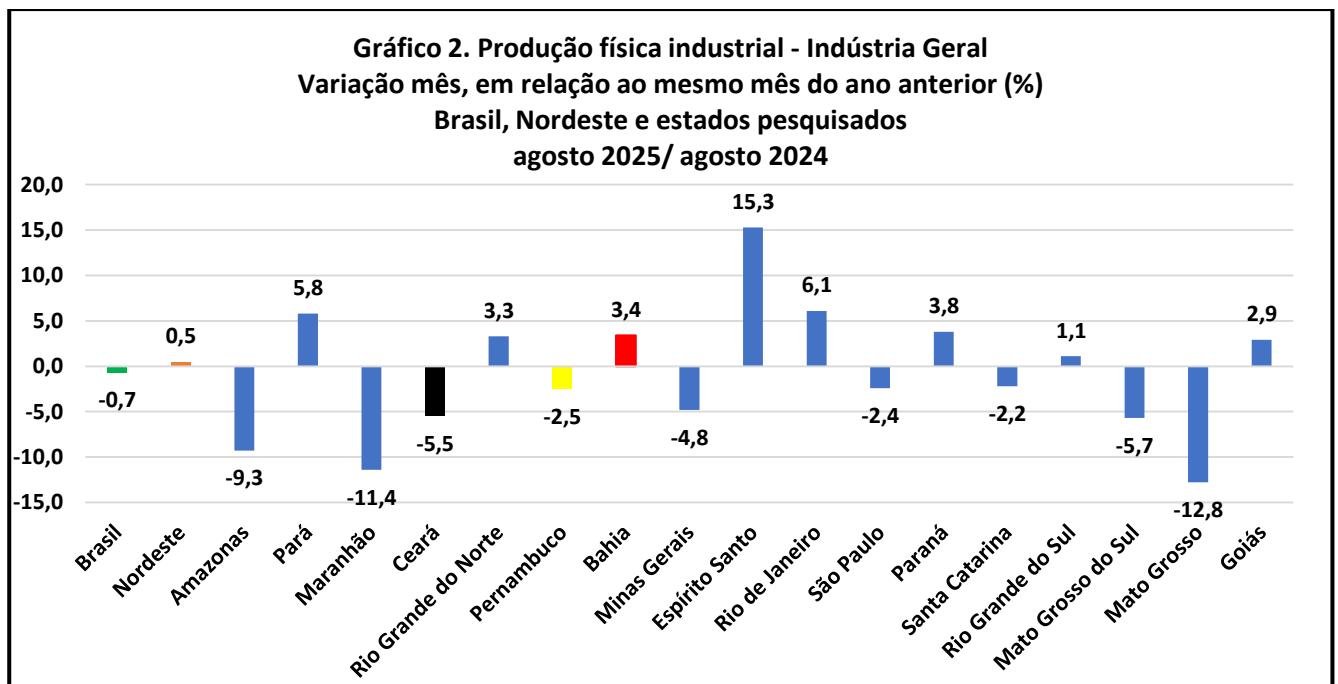
Principais resultados – Síntese das informações (mês de referência: agosto 2025)

Varição mensal contra o mês imediatamente anterior – ajuste sazonal (Gráfico 1) – A atividade industrial nacional apresentou crescimento de 0,8%, entre julho e agosto de 2025, revertendo o resultado anterior, quando recuou 0,1 (julho de 2025). Na série com ajuste sazonal, nove dos 15 locais pesquisados pelo IBGE acompanharam esse movimento positivo. Na região Norte, o desempenho industrial contrastou, com o Pará crescendo 5,4% e o Amazonas recuando 7,4%. No Nordeste, a expansão em 1,0% foi determinada pelo desempenho da Bahia (4,9%), uma vez que a produção física industrial decresceu 1,5% no Ceará e **3,5% em Pernambuco**. Nas três maiores economias do país, São Paulo também registrou crescimento de 0,8%, enquanto Rio de Janeiro e Minas Gerais retrocederam, respectivamente, 1,9% e 0,2%. Na região Sul, houve crescimento da indústria paranaense (4,2%) e do Rio Grande do Sul (2,9%). No Centro-Oeste, os dois estados pesquisados, Mato Grosso e Goiás, registraram a mesma variação positiva (1,4%).



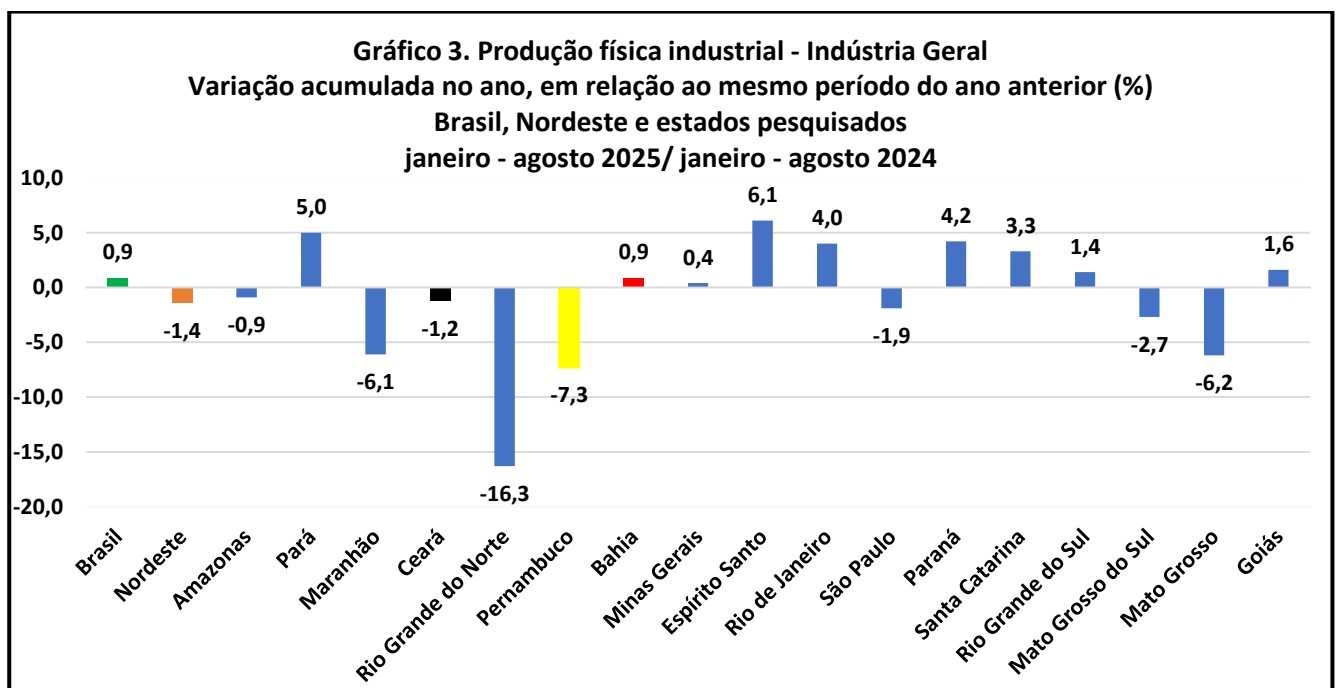
Fonte: Elaboração CONDEPE/FIDEM com base em dados da Pesquisa Industrial Mensal – Produção Física - PIM/PF- IBGE.

Variação mensal contra mesmo mês do ano anterior (Gráfico 2) – A indústria nacional apresentou variação percentual negativa (-0,7%), enquanto a região Nordeste registrou crescimento de 0,5%, fortalecido pelo resultado computado na Bahia (3,4%). As duas outras maiores economias da região tiveram decréscimo na produção industrial: Ceará (-5,5%) e **Pernambuco (-2,5%)**. Nas demais regiões, o desempenho industrial assinalou positivo em 5,8% para o Pará e negativo em 9,3% para o Amazonas, no Norte. Na região Sudeste, Espírito Santo e Rio de Janeiro foram os destaques positivos, com 15,3% e 6,1%, respectivamente, sendo que duas das maiores economias do país registraram quedas: São Paulo (-2,4%) e Minas Gerais (-4,8%). No Sul, a atividade industrial recuou 2,2% em Santa Catarina, mas houve expansão em dois estados: Paraná (3,8%) e Rio Grande do Sul (1,1%). No Centro-Oeste, o estado de Goiás expandiu a produção industrial em 2,9%. Contudo, Mato Grosso do Sul (-5,7%) e Mato Grosso (-12,8%) sofreram reduções.



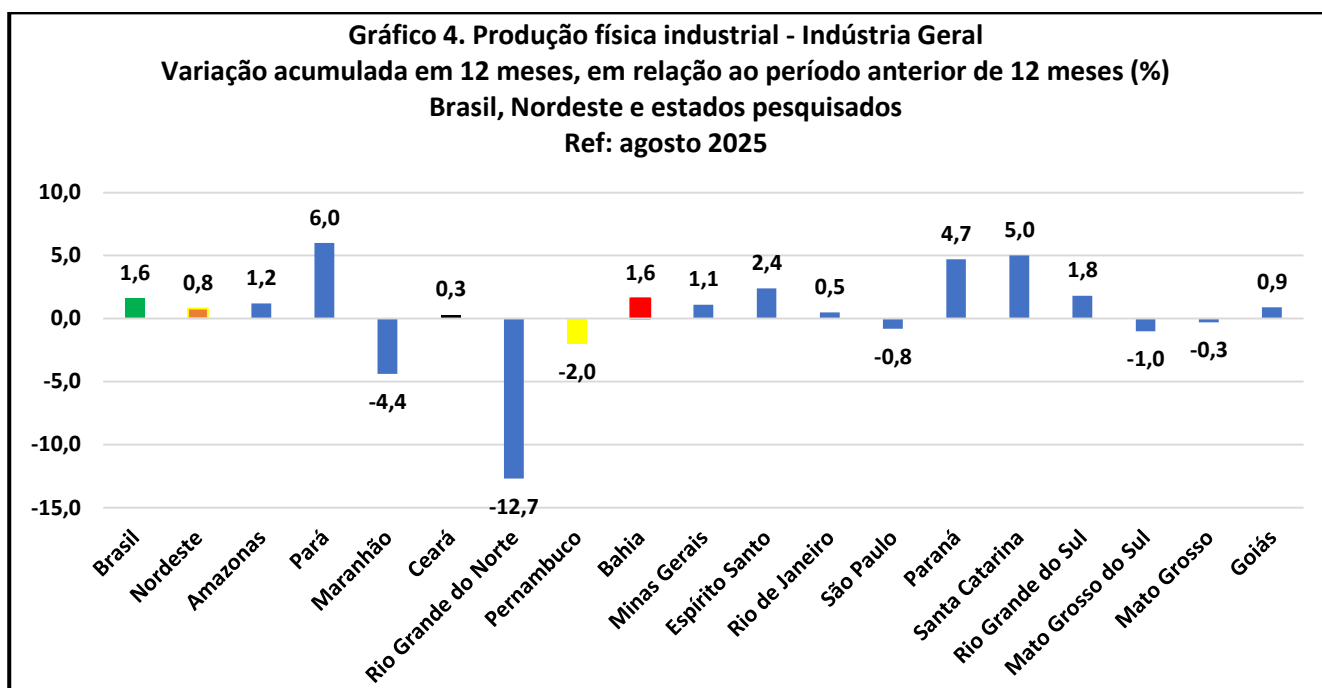
Fonte: Elaboração CONDEPE/FIDEM com base em dados da Pesquisa Industrial Mensal – Produção Física - PIM/PF- IBGE.

Variação acumulada no ano contra mesmo período do ano anterior (Gráfico 3) – No Brasil, o setor industrial acumulou crescimento de apenas 0,9% no período de janeiro a agosto de 2025. Essa *performance* foi sustentada pela contribuição positiva de nove estados, dentre os 17 pesquisados. No Norte, a produção industrial no Pará avançou 5,0%, mas no Amazonas houve queda de 0,9%. A indústria no Nordeste apresentou variação negativa (-1,4%), motivada pelo fraco desempenho do setor na Bahia (0,9%), aliado às retrações acumuladas em **Pernambuco (-7,3%) e no Ceará (-1,2%), além das taxas negativas verificadas no Maranhão (-6,1%) e no Rio Grande do Norte (-16,3%). No Sudeste, três estados apresentaram desempenho positivo na atividade industrial: Espírito Santo (6,1%), Rio de Janeiro (4,0%) e São Paulo (-1,9%). No Sul, os três estados contribuíram com taxas positivas: Paraná (4,2%), Santa Catarina (3,3%) e Rio Grande do Sul (1,4%). No Centro-Oeste, a indústria cresceu apenas em Goiás (1,6%), tendo desempenho negativo nos estados de Mato Grosso do Sul (-2,7%) e Mato Grosso (-6,2%).**



Fonte: Elaboração CONDEPE/FIDEM com base em dados da Pesquisa Industrial Mensal – Produção Física - PIM/PF-IBGE

Variação acumulada em 12 meses contra os 12 meses do ano anterior (Gráfico 4) – O setor industrial nacional apresentou expansão equivalente a 1,6%, como reflexo das variações positivas computadas em 11 estados, sobressaindo os seguintes: o Pará (6,0%) no Norte; a Bahia (1,6%) no Nordeste, região que cresceu 0,8% nesse período; Minas Gerais (1,1%) e Espírito Santo (2,4%) no Sudeste; Santa Catarina (5,0%) e Paraná (4,7%) no Sul; e Goiás (0,9%) no Centro-Oeste. Por outro lado, a produção industrial recuou em seis estados: Rio Grande do Norte (-12,7%), Maranhão (-4,4%) e **Pernambuco (-2,0%)** no Nordeste; São Paulo (-0,8%) no Sudeste; Mato Grosso do Sul (-1,0%) e Mato Grosso (-0,3%) no Centro-Oeste. No caso da indústria pernambucana, o índice permaneceu negativo em função dos resultados das atividades de **refino e biocombustíveis (-11,5%) e de fabricação de outros equipamentos de transporte, exceto veículos (-69,0%)**. Destaca-se em sentido positivo a manutenção dos resultados da **fabricação de veículos automotores, reboques e carrocerias (8,9%)**, conforme demonstrado na Tabela 2.7 (IBGE), do Anexo.



Fonte: Elaboração CONDEPE/FIDEM com base em dados da Pesquisa Industrial Mensal – Produção Física - PIM/PF- IBGE.

ANEXO PIM – PF REGIONAL – PERNAMBUCO – AGOSTO 2025

Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física

Tabela 2.7 - Indicadores da Produção Industrial, segundo as Seções e Atividades de Indústria (Número Índice)
Pernambuco - Agosto de 2025

Seções e Atividades de Indústria	Base fixa mensal (1)			Mensal % (2)			Acumulado % (3)			Últimos 12 meses % (4)		
	Jun/2025	Jul/2025	Ago/2025	Jun/2025	Jul/2025	Ago/2025	Jun/2025	Jul/2025	Ago/2025	Jun/2025	Jul/2025	Ago/2025
1. Indústria Geral	104,87100	115,16035	108,44222	7,7	4,5	-2,5	-10,3	-8,0	-7,3	-1,5	-1,4	-2,0
2. Indústrias extrativas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3. Indústrias de Transformação	104,87100	115,16035	108,44222	7,7	4,5	-2,5	-10,3	-8,0	-7,3	-1,5	-1,4	-2,0
3.10. Fabricação de produtos alimentícios	84,79345	94,31799	90,78237	2,7	10,1	-4,4	-1,0	0,5	-0,1	1,5	2,2	2,2
3.11. Fabricação de bebidas	98,99061	95,95313	93,73134	3,5	-3,4	-13,4	3,2	2,2	0,1	5,6	5,1	2,1
3.12. Fabricação de produtos do fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.13. Fabricação de produtos têxteis	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.14. Confeção de artigos do vestuário e acessórios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.15. Preparação de couros e fabricação de artefatos de couro, artigos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.16. Fabricação de produtos de madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.17. Fabricação de celulose, papel e produtos de papel	88,49825	105,13473	103,43588	2,8	15,7	0,4	2,6	4,6	4,0	-0,3	1,9	1,9
3.18. Impressão e reprodução de gravações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.19. Fabricação de coque, de produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis	151,00391	163,55417	135,09122	24,6	23,1	36,0	-41,5	-31,5	-24,6	-18,3	-15,1	-11,5
3.20. Fabricação de produtos químicos	61,67696	91,53875	92,36000	-27,7	1,9	-4,3	-10,9	-9,0	-8,4	-3,2	-3,2	-5,2
3.21. Fabricação de produtos farmoquímicos e farmacêuticos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.22. Fabricação de produtos de borracha e de material plástico	97,56769	103,94668	107,23846	-5,5	-5,2	-2,8	-3,6	-3,8	-3,7	-1,2	-2,8	-4,2
3.23. Fabricação de produtos de minerais não-metálicos	64,09580	76,44214	77,51448	-9,6	-11,5	-11,4	-3,7	-5,0	-5,8	0,5	-1,6	-3,5
3.24. Metalurgia	123,29570	130,39726	131,44475	5,8	12,0	15,6	-7,4	-4,4	-1,7	4,2	5,3	7,2
3.25. Fabricação de produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos	66,75976	95,84015	91,88434	-39,4	-14,5	-22,1	-16,6	-16,2	-17,1	-0,4	-5,0	-9,4
3.26. Fabricação de equipamentos de informática, produtos eletrônicos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.27. Fabricação de máquinas, aparelhos e materiais elétricos	178,40991	154,64491	135,60733	47,9	-17,1	-0,9	12,3	7,2	6,2	4,1	3,1	6,7
3.28. Fabricação de máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.29. Fabricação de veículos automotores, reboques e carrocerias	115,34355	120,54975	121,91466	25,6	-4,2	-6,9	10,1	7,7	5,5	12,0	9,6	8,9
3.30. Fabricação de outros equipamentos de transporte, exceto veículos	91,11168	11,09002	12,23217	-41,9	-89,0	-98,6	-46,0	-49,1	-67,8	-24,2	-27,1	-69,0
3.31. Fabricação de móveis	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.32. Produtos Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.33. Manutenção, reparação e instalação de máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Conjunturais em Empresas.

Nota: Ponderação PIA-2019, sem ajuste sazonal

(1) Base: média de 2022 = 100

(3) Base: igual período do ano anterior = 100

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100

(4) Base: últimos 12 meses anteriores = 100

***Pesquisa Industrial Mensal PIM/PF- IBGE** – Produz indicadores que permitem acompanhar o comportamento conjuntural do setor industrial (produção física industrial). Divulga os resultados para o Brasil e o Nordeste (única região) e para 17 Unidades da Federação selecionadas: Amazonas, Pará, Maranhão, Ceará, Rio Grande do Norte, Pernambuco, Bahia, Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e Goiás. Ver atividades listadas na **Tabela 2.7**, em Indicadores IBGE, Pesquisa Industrial Mensal – Produção Física, publicada em 10.10.2025.

Agência CONDEPE/FIDEM

Diretor Presidente: **Diogo de Carvalho Bezerra**

Diretor de Estudos, Pesquisas e Estatística: **Emanoel Estanislau Gouveia**

Gerente de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas: **Maurílio Soares de Lima**

Equipe Técnica:

Maurílio Soares de Lima

Virgínia Lúcia Cavalcanti Walmsley

Criador de Arte:

Maria Eduarda Godoi da Costa